

Laiz Menezes*

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

Até o final do ano, Salvador terá oito opções novas de voos diretos para Mucugê, Boipeba, Lençóis, Paulo Afonso e Teixeira de Freitas, todas na Bahia, para Montes Claros, em Minas Gerais, e voos internacionais para Madri, na Espanha, e Buenos Aires, na Argentina. Além disso, a capital também terá voos extras para outros locais.

A Abaeté Linhas Aéreas, que já possui linhas ligando Salvador à Península de Marauá e a Morro de São Paulo, abrirá novas rotas para Mucugê e Boipeba no mês de setembro. A Gol anunciou novos destinos da capital a Lençóis, Paulo Afonso, Teixeira de Freitas, Montes Claros e Buenos Aires. Já a Air Europa realizará voos com ligação para Madri.

Até o momento, a Gol anunciou a frequência de voos de Lençóis, terá quatro voos semanais, quatro nas quartas e quatro nos domingos, Paulo Afonso, que terá quatro voos nas terças, quintas e sábados e Teixeira de Freitas, serão quatro voos nas segundas, quartas e sextas. A frequência de voos dos outros destinos ainda não foi divulgada.

Além de novas rotas, as empresas aéreas também vão aumentar a frequência de voos da capital. A Latam anunciou que a ligação entre Salvador e Fortaleza vai passar de cinco voos semanais para sete em outubro. A Aerolíneas Argentinas aumentará as viagens para Buenos Aires, saindo de duas para seis até dezembro. Por fim, a TAP Air Portugal terá mais um voo semanal para Lisboa, chegando ao total de seis também no mês de outubro.

IMPACTO

Tudo isso foi apresentado no evento internacional CAPA Latin America Summit, um dos maiores encontros de transporte aéreo do mundo e que acontece desde ontem pela primeira vez no Brasil, no Centro de Convenções de Salvador. A programação da conferência, promovida pela prefeitura e o Aeroporto de Salvador, prossegue hoje. A intenção é aumentar o número de turistas na capital e, consequentemente, impactar positivamente na economia do município.

Para o prefeito Bruno Reis, que participou do evento, o principal desafio da cidade é melhorar a conectividade, no sentido de facilitar a chegada dos turistas.

Aos poucos, depois da pandemia da covid-19, o número de frequências de voos para a capital voltou a aumentar. O prefeito ressaltou o potencial de Salvador como um grande polo turístico durante o evento. “Te-



Evento organizado pela prefeitura e pela Vinci Airports conta com executivos de diversas companhias aéreas

Salvador ganhará novas rotas aéreas até dezembro

Turismo Evento de aviação reúne até hoje empresas aéreas no Centro de Convenções

mos sol, dispomos das praias mais bonitas do Brasil, estamos recuperando nossos equipamentos que retratam nossas potencialidades, como a Casa do Carnaval e a Casa do Rio Vermelho. Temos um grande aeroporto moderno, o mais sustentável do Brasil, o que era um dos nossos gargalos neste setor. Somos, agora, orgulho para moradores e visitantes”, destacou o chefe do Executivo municipal.

O CEO da Gol no Brasil, Celso Ferrer, informou que a empresa, agora, realiza uma expansão nacional e internacional após a crise enfrentada nos últimos dois anos por conta da pandemia. E ele ressaltou a importância da capital neste momento. “Salvador é a nossa casa, estamos investindo muito para que a cidade possa ser, de fato, uma das operações mais importantes da gente. Somente em dezembro, vamos ter mais de 100 voos para a alta temporada”, adiantou o empresário.

Ferrer informou ainda, sobre o método de vendas, que a Gol está focada no programa de fidelidade, que acumula pontos para a aquisição de passagem, e com o formulando novas formas

de acúmulo de milhas. “Estamos muito próximos dos nossos clientes para oferecer a melhor passagem e a venda direta pelo canal da Gol”, acrescentou.



MARINA SILVA/ARQUIVO CORREIO

“Temos sol, dispomos das praias mais bonitas do Brasil, estamos recuperando nossos equipamentos que retratam nossas potencialidades, como a Casa do Carnaval e a Casa do Rio Vermelho”
Bruno Reis

Prefeito de Salvador

Já segundo o representante da Aerolíneas Argentinas, Leandro Antônio Serino, o Brasil é o principal parceiro de mercado internacional da Argentina e, ao realizar a recuperação de voos no pós-pandemia, a ideia foi começar na capital baiana. “Temos dois voos por semana para Salvador e partiremos para quatro a partir de outubro e seis em dezembro. Sabemos que a Argentina gosta muito do Brasil e também os brasileiros gostam do nosso país. Queremos fortalecer os laços. Estamos expandindo nossa venda para nosso canal da web e trabalhamos também com programa de milhas”, disse.

John Rodgerson, presidente da Azul, informou que a empresa também trabalha com expansão em Salvador. “Teremos mais voos dedicados para a capital com origem em Confins, Uberlândia, Rio de Janeiro, Goiânia, Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Foz do Iguaçu. Serão cerca de 120 voos no total, na alta estação de dezembro, janeiro e fevereiro, operados com aeronaves Embraer E1, E2 e Airbus 320, com capacidade para transportar 118, 136 e 174 respectivamente”, detalhou.

OPORTUNIDADES

O evento que acontece no Centro de Convenções é produzido pela CAPA - Centre for Aviation, um dos maiores fornecedores globais de dados e inteligência de mercado para as indústrias de aviação e turismo. O diretor da CAPA, Marco Navarra, destacou que a conferência é uma oportunidade incrível de reunir toda a indústria em Salvador.

“Há muitas oportunidades de ficar cara a cara e ter essas discussões sobre uma possível conectividade no futuro. E sabemos que muitos eventos do tipo tornaram possível a criação de novas rotas em última instância para a indústria do turismo”, disse o diretor.

Navarra também informou que acredita que as empresas do setor aéreo vão passar a buscar um novo modelo de negócio para os próximos anos. “As companhias aéreas de todo o mundo estão procurando novas formas de vender no mercado. Um especificamente que eu acho que será algo que a América Latina e todo o mundo analisarão é em torno de assinaturas. Você pensa no que a Netflix fez no mundo com o seu modelo de funcionamento e isso entrará na indústria aérea e especificamente nas companhias aéreas”, ressaltou.

A secretária da Secult, Andrea Mendonça, falou da importância que é receber um evento tão grandioso, principalmente neste período de retomada do setor turístico. “O destino Salvador está em alta e sediar um evento internacional coloca a capital em destaque no cenário mundial da aviação. Aliado a isso, as companhias aéreas têm mostrado interesse em voltar a voar para Salvador e a Prefeitura não tem medido esforços para conseguir parcerias”, declarou.

O CEO da Abaeté Linhas Aéreas, Hector Hamada, destacou a exposição para a capital no CAPA. “Estamos reunindo várias empresas de vários países em um lugar só e é uma exposição muito grande para a cidade, que tem muitas belezas naturais que as pessoas não conhecem. As empresas já saem daqui pensando em formar uma conectividade maior com a capital e isso é muito importante”, disse.

O evento deveria ter ocorrido em dezembro de 2020, mas foi interrompido pela pandemia. “O principal objetivo do evento é mostrar que a cidade de Salvador, que também é porta de entrada para a Bahia, está pronta para receber mais visitantes. Esse encontro é uma grande vitrine, uma oportunidade única de mostrar o que é Salvador e o que é a Bahia”, explicou Júlio Ribas, CEO da Vinci Airports no Brasil, responsável pelo Aeroporto de Salvador.

*SOB ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LÓBO